

SABER TRANSVERSAL (AUTOCOGNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *saber transversal* é a autocognição coadjuvadora, adquirida de modo suplementar, lateral, enriquecedora, além da escolaridade convencional, a fim de potencializar a cultura ou erudição do profissional de qualquer linha de conhecimento, por meio do autodidatismo e dos *Colégios Invisíveis dos Pesquisadores Independentes*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *saber* vem do idioma Latim, *sapere*, “ter sabor; ter bom paladar; ter cheiro; sentir por meio do gosto; ter inteligência; ser sensato; prudente; conhecer; compreender; saber”. Surgiu no Século X. O vocábulo *transverso* procede também do idioma Latim, *transversus*, “oblíquo; atravessado”, de *transvertere*, “converter; mudar em; transformar; desviar; apartar”. As palavras *transverso* e *transversal* apareceram no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Saber paralelo. 02. Saber avançado. 03. Saber abrangente. 04. Saber cosmovisiológico. 05. Saber transcendente. 06. Saber parapsíquico. 07. Saber multidimensional. 08. Saber paraprocedente. 09. Saber paragenético. 10. Saber prioritário.

Neologia. As duas expressões compostas *saber transversal elementar* e *saber transversal evoluído* são neologismos técnicos da Autocogniciologia.

Antonimologia: 1. Saber formal. 2. Saber tradicional. 3. Saber convencional. 4. Saber escolar exclusivo. 5. Saber rebarbativo. 6. Saber medíocre. 7. Saber inútil. 8. Saber mecanicista.

Estrangeirismologia: o *upgrade* cognitivo; a *Internet* como incubadora e fomentadora do saber transversal; o *breakthrough* do saber transversal do autoparapsiquismo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autocognições prioritárias.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Busquemos saberes prioritários*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do atacadismo consciencial; os ortopensenes; a ortopensenidade; os autopensenes paralelos; os lateropensenes; a lateropensenidade.

Fatologia: o saber transversal; o saber transversal enriquecedor; o saber transversal profundo; a cosmovisão intelectual; o abertismo consciencial; os saberes racionais; os saberes especializados; os saberes por atacado; o saber escolar formal (acadêmico); as cognições lógicas; a insuficiência dos saberes escolares; as despriorizações dos currículos escolares tradicionais; a obsessão prescritível dos saberes medievalescos eletrônicos; a fossilização dos conhecimentos pessoais na robéxis; os solilóquios racionais; as autopesquisas independentes; o recolhimento íntimo; a câmara de reflexão pessoal; as autorreflexões constantes; as áreas laterais de atuação da intelectualidade; a teaticidade dos saberes; a razão prática; o autodidatismo como hábito para a vida toda; a Lexicologia como fonte desencadeadora do saber transversal mais transcendente; o generalismo cognitivo; o atacadismo consciencial mentalsomático; a Conscienciologia como *Anticidência*, *Paracência*, ou mesmo, como querem alguns intelectuais, *Pseudociência*, na condição de saber transversal, individual, prioritário, evoluindo no contrafluxo das benesses sociais ou da intrafiscalidade; a necessidade de se erguer a bandeira da renovação do conhecimento humano; os artefatos do saber do *Megacomplexo Cultural Holoteca* da Cognópolis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autoparapsiquismo como saber transversal inafastável; o saber parapsíquico, erudito, descontextualizado na esco-

laridade convencional do aluno e, o pior, do professor tradicional; a inexperiência generalizada dos componentes dos 2 corpos pedagógicos, o docente e o discente, quanto à multidimensionalidade *de si próprios*; a tragédia intelectual da *apropriação indébita*, imprópria e amaurótica das pararealidades, ou dos parafenômenos da multidimensionalidade consciencial, por parte das religiões e seitas, há milênios; a incompetência crassa, instrumental, da Ciência Tradicional, Materiológica, ou da Eletronótica, para abordar racionalmente a paraperceptibilidade multiforme da consciência humana (conscin); a incompetência da Física para enfocar a Parafísica; a incompetência da Astronomia para pesquisar a Extrafisicologia; a incompetência da Psicologia, no âmbito da Parapsicologia, até agora (Ano-base: 2008), para enfocar abertamente os parafenômenos mais relevantes para a evolução consciencial, por exemplo, a projetabilidade lúcida (PL), a cosmoconsciência e os recursos das *Centrais Extrafísicas*; o extrapolacionismo parapsíquico; o saber híbrido formal e parapsíquico da conscin lúcida da autodidaxia e dos desafios da Conscienciologia; a Paradireitologia; a Holofilosofia; a Cosmoeticologia.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença.

Teoriologia: o saber teórico; o saber teático.

Tecnologia: o saber técnico; o saber tecnológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pesquisadores Pedagógicos.

Efeitiologia: o efeito comunicativo do saber pessoal.

Neossinapsologia: as neossinapses das neoverpons da Conscienciologia.

Binomiologia: o binômio percepção-parapercepção.

Interaciologia: a interação razão teórica–razão prática.

Crescendologia: o crescendo patológico pieguice religiosa–platitude cientificista.

Trinomiologia: o trinômio aprender-ensinar-reaprender.

Antagonismologia: o antagonismo sabedoria / ignorância.

Paradoxologia: o paradoxo filosófico saber mais–saber menos.

Politicologia: a democracia do saber; a cognocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a neofilia; a intelectofilia; a evoluciofilia; a leituromania; a epistemofilia; a cosmoconsciência; a cogniciofilia.

Fobiologia: a epistemofobia.

Holotecologia: a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a encicloteca; a metodoteca; a experimentoteca; a parapedagogoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Autocogniciofilia; a Autexperimentologia; a Mentalsomatologia; a Comunicologia; a Parapedagogologia; a Descrencologia; a Multiculturologia; a Cosmovisiologia; a Parapercepcologia; a Autevoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin eletronótica; a pessoa erudita; a pessoa polímata; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano.

no; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o especialista hemiplégico; o generalista cosmovisiológico.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a especialista hemiplégica; a generalista cosmovisiológica.

Hominologia: o *Homo sapiens sapiensentialis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens teaticologus*; o *Homo sapiens semperaprendens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: saber transversal *elementar* = o neoconhecimento pessoal, lateral, contudo rebarbativo, apenas *o mais do mesmo*; saber transversal *evoluído* = o neoconhecimento pessoal, mais prioritário à evolução consciencial, da sinalética energética e parapsíquica.

Culturologia: o *multiculturalismo intra e extrafísico*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o saber transversal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Autopromoção evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Diferencial da Conscienciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Maxidissidente coadjutor:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

O SABER TRANSVERSAL ENRIQUECEDOR É O ÚNICO PASSAPORTE EXISTENTE PARA A CONSCIN LÚCIDA ENTRAR NO UNIVERSO DA DESASSEDIALIDADE PERMANENTE TOTAL, NA CONDIÇÃO MAGNA DE SER DESPERTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já enriquece o próprio mundo intelectual com saberes transversais? Em quais vieses intelectuais?